



Proposta de Intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, Instalação dos Órgãos Autárquicos do Município, 12 de outubro de 2025, Coliseu Micaelense

É com um profundo sentimento de gratidão, assente num vigoroso sentido de responsabilidade, que assumo o sério e leal compromisso de exercer as muito honrosas funções de Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada.

Aceito este enorme desígnio perante todos os cidadãos da nossa cidade e concelho aos quais expresso o meu sincero agradecimento por me terem dado, uma vez mais, a oportunidade de governar os destinos de Ponta Delgada nos próximos quatro anos.

Manifesto, por isso, a minha determinação em afirmar e agir de acordo com o objetivo que nos tem acompanhado ao longo do nosso trajeto, e que se tem revelado uma fonte permanente de motivação para a concretização de um muito profícuo trabalho para o nosso progresso coletivo: o de “Servir Ponta Delgada.”

Decorrido o imperativo democrático eleitoral - que consubstancia a nossa vivência num Estado de Direito, em que reafirmamos que a democracia tem de ser preservada por todos os cidadãos, sobretudo no atual contexto político e social cada vez mais marcado por posições intransigentes, não conciliáveis com os nossos valores de diálogo, tolerância e solidariedade, que sustentam uma sociedade livre e justa - é tempo de exprimir o meu sincero reconhecimento a todos os que cessam as suas funções nas assembleias de freguesia, juntas de freguesia, assembleia municipal e Câmara Municipal de Ponta Delgada.

Dirijo, pois, neste âmbito, uma palavra de público reconhecimento a todos, enaltecendo o vosso empenho, dedicação e entrega no trabalho desenvolvido, sem deixar de salientar a importância do papel dos Presidentes das Juntas de

Freguesia, verdadeiros arautos do poder local, no contacto permanente que estabelecem com os cidadãos e com a disponibilidade constante, sempre voluntariosa, para a resolução das muitas dificuldades que lhes são trazidas pelos nossos munícipes.

Ao longo do último mandato, vimos partir três Presidentes de Juntas de Freguesia, que, para além da posição pública que ocupavam, eram sobretudo homens de família e bons amigos. Presto, assim, a minha homenagem ao João Alberto Pereira – antigo Presidente da Junta de Freguesia da Candelária; ao Mário Machado – antigo Presidente da Junta de Freguesia da Covoada e ao Tomás Vultão – antigo Presidente da Junta de Freguesia de Santa Bárbara.

Exprimo também à Sra. Vereadora e Vereadores do Partido Socialista que foram oposição na Câmara Municipal de Ponta Delgada no último mandato não só palavras de público testemunho pelo sentido democrático evidenciado, mas também pela forma sempre elevada, séria e valorosa como exerceram as suas funções. Apesar das diferentes visões mantidas em diversos assuntos, sempre se posicionaram de forma muito responsável na preservação da imagem e dignidade de Ponta Delgada.

Um agradecimento muito especial aos que me acompanharam no Executivo Municipal no último mandato, concretizado no Pedro Furtado, Cristina Tavares, Marco Resendes, Sérgio Rezendes, Luís Silva e Cristina Cabral, pela valiosa colaboração sempre presente e excelência no trabalho que concretizaram nas áreas executivas que assumiram, estendendo este agradecimento aos Diretores de Departamento, Chefes de Divisão, Dirigentes das Unidades Orgânicas e trabalhadores da Câmara Municipal de Ponta Delgada, ao Conselho de Administração e trabalhadores do Coliseu Micaelense e dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Ponta Delgada, registando a importância de poder continuar a contar com a vossa prestimosa dedicação e profissionalismo neste novo mandato, que hoje se inicia, no desempenho das funções que vos são confiadas.



E é envolvido por este espírito democrático que cumprimento e saúdo esta Assembleia Municipal de Ponta Delgada e o seu Presidente, Dr. Cláudio Almeida, declarando todo o meu respeito e óbvia colaboração institucional, assim como do actual Executivo Camarário, para trabalharmos de acordo com as competências definidas na Lei, no sentido de salvaguardar sempre os superiores interesses do Concelho e promover o bem-estar dos nossos concidadãos.

Exprimo, com a mesma perspetiva democrática, um sentimento de profundo respeito e a certeza de uma profícua colaboração entre a Câmara Municipal e todas as Juntas de Freguesia do concelho de Ponta Delgada. A cooperação e a solidariedade institucionais estarão sempre presentes e continuarão a ser uma marca indelével neste mandato que agora se inicia. Estaremos sempre lado a lado, partilhando as mesmas preocupações e trabalhando arduamente para alcançarmos o mesmo Objetivo Maior: melhorar a qualidade de vida dos cidadãos da nossa cidade e concelho.

À oposição democrática formulo os votos de um bom trabalho, evidenciando por parte do Executivo Camarário uma disponibilidade total para o diálogo institucional, no sentido de assumir posições que, dentro do quadro legal de competências e orçamental possam influenciar positivamente a vida de todos aqueles que aqui vivem, trabalham ou simplesmente nos visitam.

Excelências

Distintos convidados

Minhas Senhoras e meus Senhores

Quem um dia assume o honroso compromisso de servir o concelho de Ponta Delgada, tem de trabalhar permanentemente com o objetivo de elevar a qualidade de vida dos seus concidadãos para novos patamares de conforto e bem-estar, garantindo-lhes uma resposta pública eficiente aos seus anseios e acesso a uma “seniorização ativa e feliz”.

Porque é na defesa intransigente dos superiores interesses dos cidadãos do Concelho, mediante a concretização de prioridades estratégicas de actuação nos diversos setores da sociedade, que reforçamos a essência do Poder Local, garantindo, assim, uma proximidade efetiva aos cidadãos e uma pronta capacidade para responder às suas legítimas expetativas.

Só através deste modo de atuação é que se garante o respeito e a credibilidade no funcionamento das instituições democráticas, registando sempre o facto inquestionável “de que são as instituições que estão ao serviço dos cidadãos e não os cidadãos ao serviço das instituições.”

Por isso, a cooperação entre os diferentes poderes instituídos, designadamente o Poder Local e o Poder Regional, não é apenas desejável, mas imprescindível, com o objetivo inequívoco de servir os interesses inalienáveis dos nossos munícipes.

Ao iniciarmos este novo mandato autárquico, assumimos o compromisso firme de enfrentar e superar os desafios essenciais ao desenvolvimento coletivo do concelho, muitos dos quais só podem ser concretizados através de uma colaboração mais efetiva e determinada com o Poder Regional.

Neste contexto, a Câmara Municipal de Ponta Delgada conta com o apoio do Governo dos Açores, numa cooperação que se pretende eficiente, de modo a concretizar um conjunto de investimentos estratégicos que visam melhorar a



qualidade de vida das pessoas, das famílias e das empresas. O objetivo central será sempre o de promover um desenvolvimento mais consistente e sustentado para Ponta Delgada, cuja importância transcende objetivamente os limites do município e tem impacto direto em todo o desenvolvimento da Ilha de São Miguel e da Região Autónoma dos Açores.

Os cidadãos de Ponta Delgada aguardam assim que este Executivo Municipal implemente um conjunto de prioridades, estabelecidas no nosso programa eleitoral e invista de forma efetiva na resolução dos problemas que dificultam o nosso progresso.

É precisamente esse o compromisso que renovamos presentemente!

O nosso quadro executivo distingue-se pela sua competência, integridade e inabalável compromisso com uma verdadeira missão de serviço público, plenamente consciente da elevada responsabilidade que este desafio exige.

Na sequência, cada decisão, ação e política implementada por este executivo municipal terá sempre como base o rigor técnico, a transparência e o respeito pelos interesses de todos os cidadãos do concelho de Ponta Delgada.

Manteremos, como sempre, uma visão de governação descentralizada, estruturada e próxima de todas as freguesias, com o objetivo de continuar a promover uma verdadeira coesão social e territorial. O nosso projeto político é inclusivo e estratégico, concebido para assegurar que as 24 freguesias do concelho de Ponta Delgada se desenvolvam de forma justa e equitativa.

Continuaremos a trabalhar para alcançar um crescimento sustentável, que concilie o progresso económico com a qualidade de vida; a preservação do património cultural com as novas formas de expressão da arte; a preservação da nossa paisagem aliada ao desenvolvimento do turismo; a manutenção da

nossa forma “de ser e de estar” sem deixar de acolher quem aqui vier por bem, reforçando assim uma identidade que nos distingue e da qual muito nos orgulhamos.

Excelências

Distintos convidados

Minhas Senhoras e meus Senhores

Insisto: Desde (...) *solitário ermo, saudoso lugar e pobre aldeia, e depois pequena vila (...)*” no dizer de Gaspar Frutuoso, em 1587, no livro Saudades da Terra, Ponta Delgada transformou-se no maior e o mais importante concelho da Região Autónoma dos Açores e num dos mais relevantes do país.

Assim tem sido ao longo dos anos, décadas e séculos: Ponta Delgada — lugar, cidade e concelho — preserva, recria e consolida a sua identidade, inovando permanentemente a sua capacidade interventiva, empreendedora e ação precursora.

É esta a responsabilidade que trazemos e que nos impulsiona para o nosso objetivo: Projectar Ponta Delgada para uma verdadeira dimensão de excelência em todos os domínios que a identificam.

Por isso, neste momento solene, renovamos o nosso compromisso de trabalharmos com todo o nosso empenho para continuarmos a desenvolver a nossa cidade e concelho.

A Câmara Municipal é, e continuará a ser, um pilar de estabilidade, de proximidade e de confiança com todos os cidadãos, atuando sempre com rigor, transparência e sentido de missão de “Servir Ponta Delgada”.

Para o efeito, vamos continuar a manter a nossa total cooperação com as 24 freguesias do concelho de Ponta Delgada, porque temos a certeza que a proximidade é a primeira forma de concretizarmos políticas verdadeiramente eficientes. Vamos, assim, renovar os contratos inter-administrativos, que contemplam a transferência de 3 milhões de euros para as freguesias.



Significa tal facto que cada freguesia beneficia de um instrumento financeiro consolidado, previsível e certo, o que lhe permite concretizar projetos de proximidade que melhoram o dia a dia das pessoas e contribuir para a implementação de uma verdadeira coesão territorial. Esta medida é uma demonstração bem clara de que queremos trabalhar em permanente diálogo e em franca cooperação com os autarcas locais, que conhecem melhor do que ninguém as pessoas, as realidades e as necessidades das suas comunidades.

Paralelamente, continuaremos presentes nas nossas freguesias, garantindo a manutenção e a melhoria das infraestruturas municipais, contribuindo para trazer mais inovação e progresso mediante a implementação de um conjunto de novas infraestruturas imprescindíveis para o nosso desenvolvimento coletivo, sempre com o objetivo de obter mais e melhor qualidade de vida para todos.

Seguiremos, assim, juntos - a Câmara Municipal e as 24 Juntas de freguesias - lado a lado na defesa intransigente dos superiores interesses de Ponta Delgada.

O mandato que agora se inicia será igualmente marcado pelo reforço da nossa presença junto das pessoas. Acima de tudo renovamos o nosso compromisso de estarmos ao lado das pessoas, de as apoiar, de as motivar, de nunca as deixar à margem do desenvolvimento, porque é para elas que estamos aqui.

Connosco, as pessoas continuarão sempre em primeiro lugar com o reforço das funções sociais da Câmara Municipal, seja no Fundo Municipal de Emergência Social, no apoio à habitação degradada, na ajuda ao arrendamento à habitação, como no desenvolvimento do Centro de Emergência Municipal, no “Housing First”, projeto Manaias ou na concretização de diversos protocolos com Instituições Particulares de Solidariedade Social para responder com atenção e eficiência às pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Ao lado das pessoas está necessariamente a habitação.

A **habitação** vai continuar a ser uma prioridade estratégica neste novo mandato que hoje iniciamos. O acesso a uma habitação digna e a preços acessíveis é um direito essencial e uma imprescindível condição de estabilidade, também emocional, para as famílias do nosso concelho.

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, estamos presentemente a construir em Ponta Delgada 102 habitações, num investimento de 19 milhões de euros. Nunca a Câmara Municipal de Ponta Delgada construiu tanta habitação como hoje está a fazer.

São habitações que estão a ser construídas em várias freguesias: 24 habitações em São José; 12 habitações em São Sebastião; 31 habitações nos Arrifes; 30 habitações na Fajã de Baixo; 3 habitações em São Pedro, 1 habitação em Santa Clara, e 1 habitação nos Ginetes.

Estas habitações são mais do que edifícios: são pontos de partida para novas famílias, que vão ter novas histórias e novas oportunidades para serem felizes.

Queremos, após a execução do PRR, continuar a construir mais habitação para Ponta Delgada, com o objetivo de combater muitas situações existentes no nosso concelho de indignidade habitacional. Para esse efeito, vamos desenvolver todos os procedimentos para apresentarmos no próximo mandato cerca de 200 soluções habitacionais, que passarão pela construção pela própria Câmara Municipal de projetos habitacionais não contemplados no PRR pelo Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, onde serão equacionadas a construção de 30 habitações na Fajã de Cima, num investimento de 5,8 milhões de euros; 30 habitações em São Pedro, com um investimento de 4,5 milhões de euros ou 4 habitações em São Sebastião, num investimento de 800 mil euros, projectos estes concluídos e prontos para concurso público. Outras soluções passarão pela atribuição de lotes devidamente infraestruturados e com projeto aprovado ou parcerias com entidades privadas, incluindo cooperativas de habitação, com regime de acesso mais amplo e abrangente, de modo a



acomodar os justos anseios dos nossos concidadãos no acesso a uma habitação digna desse nome.

A Educação é, e continuará a ser, o pilar do futuro da nossa sociedade. Acreditamos que investir nas crianças e nos jovens é garantir o desenvolvimento sustentável de Ponta Delgada. Neste sentido estão a ser investidos 14 milhões euros nos projetos e construção de quatro novas escolas em Ponta Delgada, designadamente na Fajã de Cima, Capelas, São Vicente e nos Fenais da Luz, sendo que, no que diz respeito à escola dos Fenais da Luz, contamos fazer a sua inauguração já no próximo ano, disponibilizando um equipamento escolar de excelência para os seus alunos.

Ainda no âmbito da nossa atuação no domínio da educação, vamos concluir o investimento de um milhão de euros na nova residência universitária, em parceria com a Universidade dos Açores, permitindo conferir mais e melhor alojamento para os estudantes que pretendem ingressar no ensino superior em Ponta Delgada a partir do próximo ano.

Continuaremos a apoiar os nossos estudantes mediante a atribuição de bolsas de estudo universitárias; manteremos o elevado nível dos nossos Centros de Atividades de Tempos Livres, garantindo um acompanhamento educativo e social de enorme qualidade; atribuiremos novos Prémios de Mérito Escolar e investiremos no nosso projeto “Escola ativa”; na nossa Rede de Bibliotecas; Universidade Júnior e nos campos de férias, materializando a nossa determinação de sermos um Município que valoriza o conhecimento e o mérito, e que acredita na força da juventude como motor da transformação para uma sociedade mais qualificada, mas também mais justa e solidária.

O Desporto é outro pilar fundamental da nossa ação. Uma comunidade ativa é uma comunidade saudável. A Câmara Municipal de Ponta Delgada é, com orgulho, a autarquia que mais apoia o desporto nos Açores e pretendemos continuar a liderar esse domínio, enaltecendo os princípios em que assentam a nossa atuação política, concretamente: o desporto escolar, a formação, o desporto adaptado e o desporto de lazer. O desporto é educação, é saúde, é inclusão e é também um símbolo do espírito de superação dos nossos jovens. Vamos estar ao lado nos nossos clubes e instituições desportivas, promovendo igualmente, os eventos desportivos que projetam Ponta Delgada no país e no mundo.

No plano económico, o Município vai continuar a adotar uma estratégia fiscal equilibrada, justa e promotora do investimento. A derrama vai permanecer fixada em 1%, com isenção total para as novas empresas nos primeiros três anos de atividade, bem como para as que apresentem lucros anuais até €150.000,00. A taxa de participação variável no IRS vai continuar nos 3,5%, e o IMI permanecerá no mínimo legal estabelecido de 0,3%.

A manutenção de uma carga fiscal municipal reduzida contribui para o aumento do rendimento disponível das pessoas, famílias e empresas, potenciando o consumo, a poupança e o investimento. Estas políticas de baixos impostos, juntamente com outros programas como o REVIVA, vão continuar a permitir disponibilizar cerca de 8 milhões de euros por ano na economia de Ponta Delgada, promovendo o desenvolvimento do concelho, sem comprometer a sustentabilidade financeira do Município.

O Gabinete de Estudos Económicos e Apoio Empresarial tem vindo, igualmente, a trabalhar na intensificação da atratividade do Município para captar investimentos a partir de projetos que visam dar resposta imediata aos nossos empresários e àqueles que fazem da atividade comercial, industrial e de serviços uma projeção de médio e longo prazo.



Com a continuidade deste conjunto de medidas fiscais e programas de apoio, estamos plenamente convencidos que vamos continuar a criar condições favoráveis à atração do investimento privado, à geração de emprego e à dinamização do comércio, consolidando um ambiente económico competitivo e sustentável como o que temos verificado, face aos investimentos realizados por parte de vários empresários, com especial relevo nas áreas da habitação, hotelaria, comércio e restauração em Ponta Delgada.

Esta forte presença da iniciativa privada em Ponta Delgada significa que os empresários e novos empreendedores têm uma sólida confiança no nosso progresso e querem fazer parte do nosso futuro colectivo.

A segurança e a mobilidade urbana são duas faces da mesma moeda: ambas contribuem para a qualidade de vida e para o bem-estar coletivo. Depois de reforçarmos o efetivo da Polícia Municipal com 13 novos agentes, atingindo presentemente um total de 40 efectivos, vamos agora dotá-la de armas eléctricas, para garantir uma maior protecção a todos os cidadãos, ao mesmo tempo em que iremos ampliar a rede de videovigilância pública em articulação com a PSP, e dotar os parques de estacionamento municipais de câmaras de vigilância. Queremos que Ponta Delgada seja uma cidade segura, acolhedora e próxima dos seus cidadãos.

Na mobilidade, para além das medidas em vigor que refletem o nosso compromisso com a sustentabilidade e com a acessibilidade - como o facto dos cidadãos com mais de 65 anos e estudantes poderem circular de forma gratuita nos mini buses de Ponta Delgada, ou os cidadãos com mais de 65 anos, mobilidade reduzida e grávidas terem acesso gratuito aos mini buses eléctricos que circulam no centro histórico da nossa cidade - vamos alargar a rede mini buses de Ponta Delgada para sete linhas, 130 paragens e uma extensão total de 70 quilómetros, abrangendo as freguesias de Relva, Arrifes, Fajã de Baixo, Fajã

de Cima, assim como São Roque e Livramento (praias) de modo sazonal, dando igualmente relevância à linha que irá ligar os parques de estacionamento gratuitos localizados na periferia ao centro urbano de Ponta Delgada.

Continuaremos a defender o projeto de construção de uma central de camionagem e parque de estacionamento numa parte nos antigos “terrenos da Sinaga”, que, pela sua dimensão e localização, evidenciam o modo mais eficaz de termos uma verdadeira mobilidade sustentável, assente numa plataforma simples, prática e atrativa para as pessoas.

Assim, vamos continuar a promover modos suaves de transporte e incentivar o uso racional do automóvel. Uma cidade moderna é uma cidade que se move de forma inteligente, inclusiva e amiga do ambiente.

A cultura é a alma do nosso concelho. É o que nos identifica, o que nos une e o que nos projeta para o futuro. Vamos trabalhar para que a Ponta Delgada - Capital Portuguesa da Cultura seja um exemplo do dinamismo e da ambição cultural de Ponta Delgada. Para além desse grande evento, vamos continuar ao lado de todos os agentes culturais no desenvolvimento das suas iniciativas que promovem a nossa actividade cultural e projectam Ponta Delgada no país e no Mundo. Do mesmo modo, continuaremos a dar prioridade a uma política verdadeiramente democrática no acesso à cultura por parte dos nossos concidadãos, com óbvio destaque na entrada para esta magnífica sala de espectáculos que é o Coliseu Micaelense.

No domínio ambiental, vamos continuar a investir em novos centros de recolha de lixo, na modernização dos serviços de limpeza urbana, na implementação programada da recolha “porta a porta”, na preservação das nossas praias e jardins. O objetivo é claro: um concelho mais limpo, mais verde e mais sustentável. O combate às alterações climáticas começa no local, nas pequenas decisões diárias, e Ponta Delgada está deveras comprometida em enfrentar esse desafio.



Ponta Delgada foi considerada neste ano de 2025 a quarta cidade mais amiga do ambiente e sustentável para uma deslocação na Europa, segundo um ranking divulgado pela Revista Forbes, que avaliou mais de 400 capitais europeias. Este ranking identifica e valoriza os destinos que lideram as políticas a favor da descarbonização, da criação de espaços verdes, bem como de eventos culturais e naturais inovadores.

Aqui está a prova de que estamos no caminho certo!

Os conselhos municipais de Turismo, Igualdade e inclusão, Economia, Desporto, Mobilidade, Cultura e Ambiente, recentemente aprovados, são instrumentos fundamentais de participação dos cidadãos e das instituições ligadas a cada um destes setores a uma governação aberta e de diálogo permanente com o Município. Queremos que os cidadãos e as Instituições se sintam parte integrante das decisões a tomar, porque uma cidade verdadeiramente democrática é aquela que se constrói com todos e para todos.

Com o início deste novo mandato, renovamos o compromisso de implementar um conjunto de medidas e infraestruturas que se revelam imprescindíveis para ultrapassarmos os desafios que a próxima década nos vai impor, prosseguindo, assim, o trajeto de desenvolvimento económico, social e cultural que delineamos para Ponta Delgada.

Nesta medida, cumpre reafirmar o nosso compromisso em mantermos bem acesa a defesa, junto do Governo Regional, da melhoria das acessibilidades à freguesia dos Mosteiros, garantindo melhor segurança e circulação dos cidadãos às freguesias localizadas a poente do centro urbano; vamos preparar os procedimentos adequados com o objetivo de organizar o concurso de “concepção, construção e exploração” da segunda fase do parque de

estacionamento da Avenida Infante D. Henrique para 300 viaturas; iniciaremos os procedimentos com vista à construção de um novo campo de futebol, deveras imprescindível para que os clubes de Ponta Delgada possam acolher os nossos jovens para a prática desta modalidade; vamos encetar a análise jurídica e os estudos adequados para desenvolvermos o projeto para a construção de um pavilhão multiusos em Ponta Delgada, com vista a albergar eventos sociais, desportivos, culturais e económicos, equipamento este que Ponta Delgada não dispõe e que nos afasta da organização e realização de grandes eventos nacionais e internacionais. com prejuízo para os nossos agentes e economia do concelho; vamos concluir o projeto do prolongamento da Avenida D. João III à Avenida João Bosco Mota Amaral, e dotá-la de uma ciclovia que ligue esta até ao parque urbano de Ponta Delgada, beneficiando a circulação verde, que promove a saúde e o bem estar de todos nós.

Excelências

Distintos convidados

Minhas Senhoras e meus Senhores

A atuação do novo executivo municipal continuará a ser pautada pelo compromisso com os cidadãos, pela transparência na gestão, pela eficácia na execução e pela justiça social nas decisões.

Queremos um município moderno, digital, sustentável e humano.

Um município que saiba ouvir, dialogar e responder.

Um município que promova o desenvolvimento económico sem esquecer o desenvolvimento social.



Tenho plena consciência de que os desafios são grandes, mas maior ainda é a determinação de Ponta Delgada e dos seus cidadãos.

Recebemos um legado que é o resultado do trabalho e dedicação de várias gerações de Mulheres e de Homens que, com esforço, dedicação e muito amor, fizeram de Ponta Delgada um lugar único, onde quisemos teimosamente ficar ao longo dos séculos, enfrentando as dificuldades do isolamento a meio do Atlântico Norte e as nefastas manifestações da Mãe Natureza.

Expressamos também a vontade imensa de querermos continuar aqui e, por isso, estamos prontos para finalmente ultrapassar velhos horizontes de esperança e concretizar uma nova ambição para Ponta Delgada, assente na confiança do trabalho que vamos desenvolver.

A cidade e o concelho que queremos deixar às gerações futuras será o reflexo da nossa responsabilidade, do nosso empenho, visão e sobretudo coragem de assumirmos e implementarmos as opções estratégicas que preparam Ponta Delgada para as próximas décadas.

Hoje, reafirmo o compromisso de servir com dedicação, rigor e proximidade.

Reafirmo o compromisso de promover políticas que defendam a igualdade de oportunidades, a sustentabilidade e o bem-estar social. E reafirmo, acima de tudo, a minha confiança nas pessoas. Porque são as pessoas — e apenas as pessoas — que dão sentido à ação política.

Ponta Delgada é um concelho de futuro. É um concelho que sonha, que trabalha e que acredita. A partir do meio do Atlântico Norte, continuaremos a construir um concelho moderno, solidário e competitivo, onde cada cidadão se sinta respeitado, valorizado e protegido.

“Servir Ponta Delgada” é mais do que uma missão é um dever de amor feito que está cravado no basalto desta terra que nos viu nascer.

Hoje começamos de novo.

E começamos ao lado de todos, com todos e para todos os cidadãos de Ponta Delgada!

É este o compromisso que aqui afirmamos e que queremos honrar.

Hoje e sempre !

Viva Ponta Delgada!

Pedro Nascimento Cabral